



**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 22/08/2013**

1 CONSELHEIROS PRESENTES

2

3 Edison Pereira de Lima – representante suplente da Secretaria de Estado do  
4 Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS;

5 Flavio Rene Brea Victoria – representante titular da Secretaria de Estado do Planejamento –  
6 SPG;

7 Ana Maria Mello Peixoto - representante suplente das Centrais Elétricas de Santa Catarina  
8 S/A – CELESC;

9 Patrice Juliana Barzan – representante titular da Companhia Catarinense de Águas e  
10 Saneamento – CASAN;

11 Haroldo Tavares Elias – representante suplente da Fundação de Meio Ambiente – FATMA;

12 Fabiane Nóbrega – representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa  
13 Catarina – FIESC;

14 Adriano Gelsleuchter – representante titular da Federação dos Trabalhadores na Agricultura  
15 de Santa Catarina – FETAESC;

16 Ives Luiz Lopes – representante suplente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de  
17 Santa Catarina – FETAESC;

18 Gert Schinke - representante titular da Federação das Entidades Ecologistas Catarinenses –  
19 FEEC;

20 Alexandre Bach Trevisan – representante titular da Associação Catarinense dos Engenheiros  
21 – ACE;

22 José Vicente Miranda Regina – representante titular da Associação Brasileira de Recursos  
23 Hídricos – ABRH;

24 João Luiz Baptista de Carvalho – representante titular da Associação Brasileira de Águas  
25 Subterrâneas – ABAS.

26

27 OUTROS REPRESENTANTES

28 Vinicius Tavares Constante – Secretário Executivo do CERH;

29 Rui Batista Antunes – Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos – DRHI/SDS;

30 César Rodolfo Seibt – Técnico da DRHI/SDS;

31

32 INÍCIO: 14h40min TÉRMINO: 17h10min

33

34 Às quatorze horas e quarenta minutos do vigésimo segundo dia do mês de agosto de dois  
35 mil e treze, no Auditório do INOVA@SC, reuniram-se os acima nominados para discutir,  
36 conforme a ordem do dia, os seguintes assuntos:

37

38 **Abertura:**

39 • Aprovação da Ata da 32ª Reunião Ordinária do CERH;

40 • Posse de novos conselheiros do CERH;

41

42 **Deliberações sobre:**

43 • Inclusão de competências da Comissão Técnica de Outorga de Uso dos Recursos  
44 Hídricos - CTORH para avaliar questões relacionadas ao instrumento  
45 Enquadramento dos corpos d'água em classes de uso;

46 • Regimento Interno do Comitê Chapecó e Iraní.



**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 22/08/2013**

47 **Apresentação sobre:**

- 48 • Proposta de Projeto de Lei e Regimento Interno para a adequação do CERH (e  
49 discussão da metodologia e do cronograma de discussão e aprovação);  
50

51 **Informações gerais.**  
52  
53

54 Após a verificação do quórum, o Secretário Executivo do Conselho Estadual de Recursos  
55 Hídricos (CERH), Vinicius Constante, abriu a 33ª Reunião do CERH e como o Presidente  
56 do CERH não estava presente, pediu para que os conselheiros definissem quem presidiria a  
57 reunião. O Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos da SDS, Rui Batista Antunes,  
58 sugeriu que o próprio Secretário Executivo conduzisse a reunião, sugestão que foi acatada  
59 pela plenária. Vinicius Constante apresentou a pauta e, em seguida passou ao primeiro item  
60 indagando se algum conselheiro tem algo a acrescentar ou alterar na Ata da 32ª Reunião  
61 Ordinária do CERH. Não havendo manifestação contrária, a Ata foi aprovada. Em seguida,  
62 foi feita a leitura dos termos de posse do novo conselheiro, Flavio Rene Brea Victoria  
63 (representante titular da SPG). Após a posse do novo conselheiro, Rui Batista Antunes  
64 sugeriu que fosse invertida a ordem de discussão dos itens da pauta, começando com a  
65 **“apresentação sobre as propostas de Projeto de Lei e Regimento Interno para a  
66 adequação do CERH”**, em virtude da importância deste tema e da sua complexidade. A  
67 plenária concordou com a sugestão. Sendo assim, Vinicius Constante, tomando como  
68 subsídio a Exposição de Motivos elaborada pela CTIL, fez uma apresentação do porque da  
69 necessidade de adequação do CERH, contextualizando sobre as discussões e trâmites deste  
70 processo no CERH, e apresentando as principais alterações contidas na última proposta  
71 encaminhada pela CTIL. O conselheiro representante da ABRH, José Vicente Miranda  
72 Regina, propôs que mesmo não havendo deliberação sobre o conteúdo dos documentos na  
73 presente reunião, que alguns temas, como a composição, já fossem discutidos neste  
74 momento para que na próxima reunião alguns pontos estivessem mais amadurecidos. Neste  
75 sentido, José Vicente Miranda Regina posicionou-se contrário a proposta da CTIL de que a  
76 representação dos comitês de bacias estaduais no CERH deva ocorrer através do  
77 estabelecimento de regra determinando que um dos representantes, o titular ou o suplente,  
78 de cada uma das entidades do poder público municipal, dos usuários e da sociedade civil  
79 devem participar de um dos comitês de bacias do estado. Na sua opinião isto estaria  
80 cerceando a autonomia das entidades em definirem seus representantes, além de não ser a  
81 melhor forma de garantir a representação dos comitês, pois os comitês deveriam ter duas  
82 cadeiras no conselho, dentro do segmento da sociedade civil, e os comitês devem escolher  
83 entre eles os seus representantes. Os conselheiros representantes da CASAN, da SPG e da  
84 ACE corroboraram com o posicionamento do conselheiro da ABRH. O conselheiro Gert  
85 Schinke, representante da FEEC, considerou a ideia contida na proposta da CTIL muito  
86 bem intencionada e que ela pode dar grande capilaridade a este conselho, entretanto sugeriu  
87 que ao invés de ser regra impositiva durante o processo de escolha dos representantes pelas  
88 entidades, que seja uma regra orientativa, mantendo assim a intenção original da CTIL, mas  
89 não ferindo a autonomia das entidades. Gert Schinke sugeriu também que os comitês  
90 tenham duas cadeiras como havia sugerido o conselheiro José Vicente Miranda Regina. O  
91 conselheiro Ives Luiz Lopes, representante da FETAESC, considerou que a nova  
92 composição ampliou o espaço do poder público estadual e reduziu o espaço dos usuários,



**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 22/08/2013**

93 pois a CASAN e a CELESC passaram para o segmento dos usuários. Vinicius Constante  
94 respondeu que o poder público estadual que atualmente tem 50% das cadeiras do CERH, na  
95 nova proposta terá 25%, já o poder público municipal incluído nesta nova composição está  
96 muito mais ligado ao que está ocorrendo lá nas bacias do que com o que está ocorrendo no  
97 Governo do Estado, e tanto a CASAN como a CELESC, teriam cadeiras garantidas caso  
98 ficassem dentro do segmento do poder público, enquanto no segmento dos usuários eles  
99 terão que concorrer às cadeiras com os demais usuários, este é um processo mais  
100 democrático. Vinicius sugeriu que seja dado prosseguimento a apresentação em virtude dos  
101 demais itens da pauta e também porque nesta reunião não haveria deliberação sobre o  
102 conteúdo das minutas. O conselheiro Alexandre Bach Trevisan, representante da ACE,  
103 sugeriu que o conselheiro representante da ABRH fizesse uma nova proposta de redação  
104 sobre a questão da representação dos comitês no CERH quando for o momento. Vinicius  
105 mostrou uma proposta de metodologia para analisar, discutir e aprovar as minutas de PL e  
106 Regimento Interno (RI). Após discussão dos conselheiros, ficou definido que a Secretaria  
107 Executiva enviará e-mail com formulário de apresentação de emendas às minutas de PL e  
108 RI, sendo que os conselheiros terão até o dia 12 de setembro para enviar os formulários para  
109 a Secretaria Executiva e nenhuma proposta será aceita após esta data. Deverá ser  
110 preenchido um formulário por proposta. A Secretaria Executiva deverá sistematizar as  
111 propostas organizando por artigos e deverá encaminhá-las aos conselheiros até o dia 19 de  
112 setembro para análise dos conselheiros. Ficou agendada para dia 26 de setembro reunião  
113 extraordinária (RE) exclusiva para as minutas de PL e Regimento Interno e caso não seja  
114 concluída a discussão nesta data a reunião terá continuação em outra data sem a  
115 necessidade de agendamento de nova reunião conforme as regras regimentais. Os artigos  
116 que não receberem sugestões dos conselheiros serão considerados automaticamente  
117 aprovados, sendo discutidos na reunião apenas os dispositivos que tiveram alguma emenda  
118 encaminhada nos formulários no prazo acordado. Após definidos os procedimentos para  
119 análise, discussão e aprovação das minutas de PL e RI, passou-se para o seguinte item da  
120 pauta **“Deliberação sobre a inclusão de competências da Comissão Técnica de Outorga  
121 de Uso dos Recursos Hídricos - CTORH para avaliar questões relacionadas ao  
122 instrumento Enquadramento dos corpos d’água em classes de uso”**. Vinicius Constante  
123 explicou que atualmente não existe nenhuma Comissão Técnica (CT) com atribuição de  
124 analisar assuntos relacionados ao instrumento Enquadramento dos corpos d’água em classes  
125 de uso. O Enquadramento para os corpos d’água da Bacia do Itajaí proposto no Plano da  
126 Bacia do Rio Itajaí, encaminhado ao CERH em 2011, necessita de análise e aprovação do  
127 CERH. Neste sentido, a CTIL elaborou uma minuta de resolução ampliando as atribuições  
128 da CTORH para que esta comissão assessore o conselho também nas demandas sobre  
129 Enquadramento. A conselheira Fabiane Nóbrega, representante da FIESC, lembrou que a  
130 presidente da CTORH, que não está presente, se posicionou contrária a esta inclusão de  
131 atribuições na reunião passada. Vinicius lembrou que esta ampliação foi aprovada na  
132 CTORH e que a presidente da CTORH naquele momento não se manifestou contrária,  
133 apenas na reunião passada. O conselheiro Alexandre Bach Trevisan também se posicionou  
134 contrário à ampliação das atribuições da CTORH, tendo em vista que já existem muitos  
135 assuntos relacionados à Outorga que são mais urgentes para a CTORH, neste sentido o  
136 conselho deve buscar outra forma de analisar o Enquadramento da Bacia do Itajaí sem  
137 sobrecarregar ainda mais a CTORH. O conselheiro Flavio Victória concordou que somente  
138 os assuntos relacionados à outorga já são extremamente complexos, e que, portanto, o



**ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO  
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 22/08/2013**

139 Enquadramento proposto no Plano da Bacia do Itajaí deve ser trazido para a próxima  
140 reunião do CERH, e na ocasião o conselho decide se cria um grupo de trabalho específico  
141 ou outra forma de analisar a matéria. Foi colocada em votação a proposta de ampliação das  
142 atribuições da CTORH, sendo rejeitada por 9 votos contra, 1 voto a favor e 1 abstenção.  
143 Ficou acordado que a demanda do Comitê Itajaí deverá ser inserida na pauta da próxima  
144 reunião ordinária. O seguinte item da pauta foi a “**Deliberação sobre o Regimento Interno**  
145 **do Comitê Chapecó e Iraní**”. Vinicius explicou que o Comitê Chapecó e Iraní é o último  
146 comitê estadual instituído por este conselho e no início de 2012 enviou para aprovação do  
147 CERH seu Regimento Interno (RI). Como de praxe, o RI foi enviado para a CTIL que após  
148 análise fez algumas sugestões de alteração, reencaminhando o RI com as sugestões para o  
149 Comitê. Em novembro de 2012 o Comitê Chapecó e Iraní aprovou as alterações propostas  
150 pela CTIL em Assembleia Geral e enviou novamente para apreciação do CERH. O  
151 conselheiro Ives Luiz Lopes questionou se a CTIL não havia elaborado um parecer final  
152 para o conselho dando seu posicionamento favorável a aprovação do RI. Vinicius  
153 respondeu que neste caso a CTIL não havia feito nenhum parecer para o conselho, mas que  
154 não havia nenhuma questão polêmica no RI e que as sugestões da CTIL haviam sido  
155 incorporadas pelo comitê. Após discussão a plenária deliberou pela aprovação do  
156 Regimento Interno com a ressalva de que a CTIL ainda deve fazer um parecer sobre o  
157 assunto para ser enviado aos conselheiros. **Dando continuidade a reunião, Vinicius**  
158 **informou que existem duas demandas de comitês de bacias que devem ser analisados pelo**  
159 **CERH, a primeira diz respeito a problemas enfrentados por vários comitês com a renovação**  
160 **de entidades por causa de problemas em seus decretos de criação e regimentos internos. O**  
161 **Comitê Urussanga enviou Ofício 45/2012, de 20 de dezembro de 2012, submetendo ao**  
162 **CERH sua Resolução nº 02/2012, que altera o quadro de entidades membros do Comitê**  
163 **Urussanga. A resolução foi lida e ratificada pela plenária. A outra demanda é referente ao**  
164 Ofício 44/2013 do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Timbó, de 12 de  
165 agosto de 2013, solicitando a aprovação do CERH da prorrogação do mandato da atual  
166 Diretoria, que se encerra em 11/10/2013, por mais seis meses para que seja finalizado  
167 processo de reestruturação do comitê. A solicitação foi aprovada. Vinicius finalizou a  
168 reunião agradecendo a participação de todos e informando que em seguida enviará a  
169 convocação para a reunião extraordinária do dia 26/09/2013.

170

171

172

173 Florianópolis, 22 de agosto de 2013.

174

Vinicius Tavares Constante  
Secretário Executivo do CERH